



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL E FUNÇÃO PÚBLICA
PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E LOCAL (PDUL)

UNIDADE DE GESTÃO DO PROJECTO - UGP

Relatório da Avaliação Anual de Desempenho do Município da Cidade de Cuamba

AAD #1 – Ano de 2020

VERSÃO FINAL

Maputo, Dezembro de 2020

Preparado por



Informação Técnica

Título	Relatório da Avaliação Anual do Desempenho do Município da Cidade de Cuamba. AAD #1 – Ano de 2020
Consultoria	EUROSIS
Data	Dezembro de 2020
Número de páginas	37

ACRÓNIMOS

AAD / APA	Avaliação Anual de Desempenho / <i>Annual Performance Assessment</i>
AIAS	Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento
ANE	Administração Nacional de Estradas
APSDM	Acordo de Participação nas Subvenções de Desempenho Municipal
AT	Assistência Técnica
CM	Condição Mínima
CMCC	Conselho Municipal da Cidade de Cuamba
COEM	Comité Operativo de Emergência do Município
DIISB	Diagnóstico Integrado de Infra-estruturas e de Serviços Básicos
EDM	Electricidade de Moçambique
IGF	Inspecção Geral de Finanças
INE	Instituto Nacional de Estatística
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MITADER	<i>antigo</i> Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
PEU	Plano de Estrutura Urbana
PDUL	Projecto de Desenvolvimento Urbano e Local
PESOM	Plano Económico e Social Orçamentado do Município
PEU	Plano de Estrutura Urbana
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SAA	Sistema de Abastecimento de Água
SDM	Subvenções de Desempenho Municipal
UGEA	Unidade Gestora e Executora de Aquisições
UGP	Unidade de Gestão do Projecto

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	1
1.1	ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DA AAD DE 2020.....	1
1.2	BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DA CIDADE DE CUAMBA.....	2
2.	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	5
2.1	CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES MÍNIMAS.....	5
2.2	AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO MUNICIPAL.....	7
2.2.1	Tema 1 – Infra-estrutura e Serviço Urbano.....	7
2.2.1.1	Indicador 1: resposta municipal ao COVID-19.....	7
2.2.1.2	Indicador 2: planeamento municipal de infra-estruturas e prestação de serviços melhorado.....	9
2.2.1.3	Indicador 3: acesso à infra-estrutura urbana e serviços básicos melhorado.....	10
2.2.1.4	Indicador 4: manutenção e operacionalidade de infra-estrutura urbana e serviços básicos melhorada.....	19
2.2.1.5	Indicador 5: planeamento urbano.....	21
2.2.1.6	Indicador 6: gestão municipal de terras.....	24
2.2.2	Tema 2 – Finanças e Administração Pública Municipal.....	26
2.2.2.1	Indicador 7: planeamento e orçamento.....	26
2.2.2.2	Indicador 8: gestão financeira.....	28
2.2.2.3	Indicador 9: procurement.....	31
2.2.2.4	Indicador 10: receitas próprias.....	32
2.2.2.5	Indicador 11: prestação de contas e transparência.....	33
3.	CONSTATAÇÕES A RESPEITO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	35
4.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	35
4.1	CONCLUSÕES A RESPEITO DAS CONDIÇÕES MÍNIMAS.....	35
4.2	CONCLUSÕES A RESPEITO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO.....	36
4.3	RECOMENDAÇÕES.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Actividades e pessoas envolvidas na avaliação no Município da Cidade de Cuamba.....	1
Tabela 2. Condições mínimas para qualificação dos municípios às SDM.....	5

1. INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento e Metodologia da AAD de 2020

Este Relatório apresenta os Resultados da Primeira Avaliação Anual do Desempenho do Município de Cuamba, no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Urbano e Local (PDUL).

A presente avaliação de desempenho municipal tem como objectivo verificar a conformidade do Município da Cidade de Cuamba em relação às condições mínimas para o acesso aos recursos do PDUL e um conjunto de indicadores de desempenho que são detalhados neste documento.

O acesso aos recursos para o ano 2020 será condicionado apenas à verificação de 3 das 6 condições mínimas. Portanto, os recursos não serão desembolsados com base nas pontuações de desempenho, resultante desta Avaliação. Em relação aos indicadores de desempenho, os resultados desta Avaliação servirão como linha de base para comparações em futuras avaliações.

A avaliação foi realizada pela EUROSIS, que destacou para o Município da Cidade de Cuamba uma equipa composta por dois consultores, sendo um especialista de Governação e Gestão e um especialista da área de Planeamento Urbano e Serviços Municipais.

A tabela abaixo sumariza as actividades realizadas e as pessoas envolvidas na avaliação.

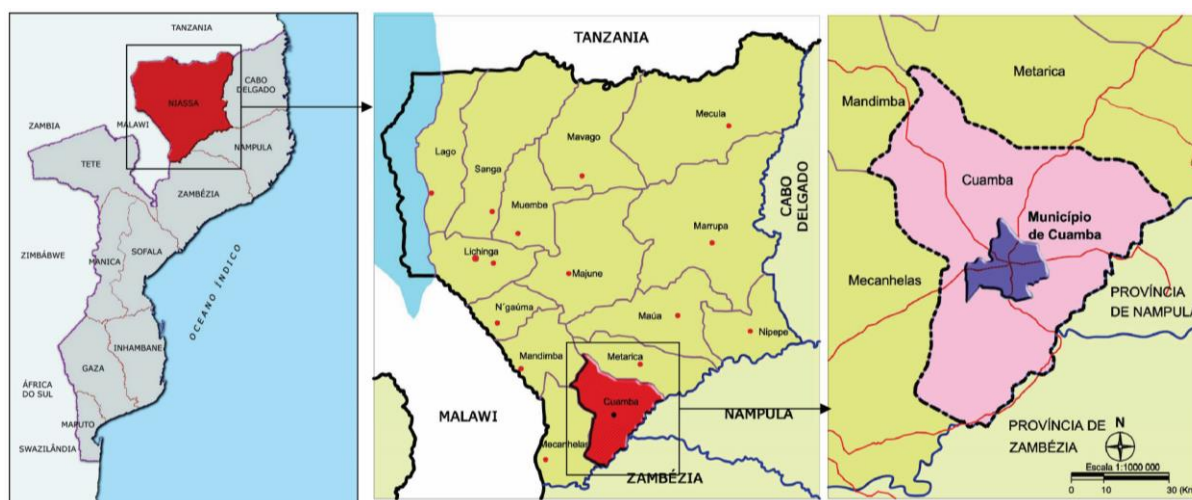
Tabela 1. Actividades e pessoas envolvidas na avaliação no Município da Cidade de Cuamba

ACTIVIDADES E PESSOAS ENVOLVIDAS				
Nome do Município	Município da Cidade de Cuamba			
Data da Visita	23 e 24 de Setembro de 2020			
Avaliadores	1. Carlos Brito	Consultor de Governação e Gestão	cbrito@eurosis.co.mz	823036445
	2. Domingos Macucule	Consultor de Planeamento Urbano e Serviços Municipais	dommacucule@yahoo.com.br	847685278
Equipa do Município	1. Bruce Chingone	Técnico de Actividades Económicas	brucechingolo@gmail.com	842645517
	2. Carlota Tebro	Técnica de Estradas e Pontes	carlotatebro@gmail.com	868742878
	3. Gabriel Pio	Chefe da Contabilidade	gabrielpio36@gmail.com	844945434
	4. Geraldo Manuel	Chefe da Secretaria	geraldomanuelcm@gmail.com	842252976 861836827
	5. Helder Joaquim Paulo	Técnico de urbanização e infra-estruturas	helderpaulo092@gmail.com	847833205
	6. Lourenço Ussene Mphapa	Chefe de UGEA	ussenlourenco@gmail.com	861804690 840543977
	7. Lusitano Hilário	Técnico de água e saneamento	luciolusitano@gmail.com	844657395 820110115
	8. Otacio Adelino Joao Carimone	Chefe do Gabinete	otaciocarimone@gmail.com	84289043
	9. Vicente Bartolomeu Muanheue	--	vbmuanheue@gmail.com	844089860
	10. Zacarias Carumeia	Vereador de Saúde		840390815
Principais Actividades realizadas	1. Reunião com o Presidente do Município e sua equipa 2. Reuniões com Pelouros e unidades orgânicas municipais para recolha e verificação de evidências e documentos previamente solicitados 3. Facilitação de sessões de avaliação: discussão e pontuação 4. Visitas ao terreno para verificação de evidências (infra-estruturas e serviços, equipamentos) 5. Elaboração de síntese das principais constatações da avaliação 6. Reunião com o Presidente do Município para partilha das principais constatações e fecho/encerramento da visita			

1.2 Breve Caracterização do Município da Cidade de Cuamba¹

Geografia. O Município da cidade de Cuamba (Ex-Vila de Nova Freixo) situa-se no extremo norte da República de Moçambique, na Província de Niassa entre as coordenadas 14° 43' 01'' de latitude Sul a noroeste e 14° 54' 0'' de latitude a Sul a sudeste, e 36° 37' 44'' de longitude Leste a nordeste e 36° 28' 01'' de longitude leste a sudeste. A Cidade de Cuamba localiza-se no extremo sul da Província de Niassa, no Distrito de mesmo nome e está próximo dos limites da Província de Niassa com as Províncias de Nampula e Zambézia. Cuamba é a segunda cidade de referência na Província de Niassa.

Figura 1.1: Localização geográfica da Cidade de Cuamba



Fonte: PEU.

Divisão Administrativa. O município de Cuamba subdivide em 11 bairros, sendo que seis dos quais constituem o centro do município (Adine 1, 2 e 3, Rimbane, Aeroporto e Mutxora) e os restantes cinco da periferia (Mucapa, Njato, Matia, Maganga e Teterane)

População. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (2019), em 2017 a Autarquia de Cuamba possuía uma população com 140 022 habitantes.

Os bairros do centro são os que apresentam maior população e alta densidade populacional. De acordo com o censo de 2017, Aeroporto é o bairro mais populoso do município, contando com 20027 habitantes, o Bairro Adine 1 apresenta a maior densidade populacional (93,41 hab/ha). De acordo com o mesmo censo, Njato é o bairro com menor número de população e a densidade mais baixa (0,39 hab/ha).

Rede viária e de saneamento. O conjunto das **estradas classificadas** sob a gestão do Município de Cuamba têm uma extensão de 34,315 km. Deste total, 0,45 km tem o pavimento revestido em pavê e 33,9 km são de terra. As estradas apresentam-se transitáveis, contudo foram registados seis pontos que tem registado corte da via, por inundação das respectivas linhas de água na época chuvosa.

Tipo de pavimentação das **estradas classificadas** sob a gestão da autarquia:

- Estrada de terra: 33,9 km
- Estrada de pavê: 0,45 km

Educação. A autarquia de Cuamba, rede escolar com ensino estatal, conta com 48 instituições de ensino, das quais 13 Escolas Primárias de nível 1/EP1, 26 Escolas Primárias de nível 2/EP2,

¹ A informação constante desta Secção é baseada no Relatório do DIISB Cidade de Cuamba e em outras fontes recolhidas aquando da AAD

uma Escola Secundária de nível 1/ESG I, duas Escolas Secundárias de nível 2/ESG II, três Institutos Médios, e três Universidades.

Saúde. A Autarquia de Cuamba conta com um (1) Hospital Rural (Hospital Distrital de Cuamba), localizado no Bairro Adine 2, cinco (5) Centros de Saúde (dois no Bairro Adine 2, um no Bairro Mutxora e dois em Teterane), e dois (02) Postos de Saúde (um no Bairro Rimbane e um no Bairro Matia).

Transporte público. O município beneficia de uma rede de infraestruturas viárias e serviços de transportes regionais. Existem no município duas terminais regionais e uma estação ferroviária.

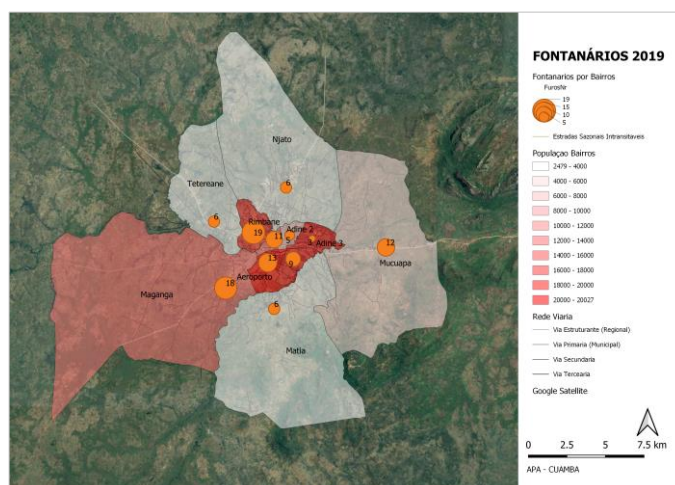
Energia e iluminação pública. O fornecimento de energia eléctrica no Município de Cuamba é feito por um único provedor, a Electricidade de Moçambique (EDM).

A cobertura da rede de distribuição de energia no Município de Cuamba é na ordem 100% se considerarmos que em todos os bairros está instalada a rede.

A área de Distribuição da Cidade de Cuamba é a estrutura encarregue pela operação e gestão da rede de energia eléctrica a nível do Município e de todos Distritos da zona sul de Niassa (Metarica, Maua e Mecanhelas); Lichinga e Malema na Província de Nampula. É a mesma área de distribuição que também se encarrega pela manutenção e expansão da rede eléctrica, atendimento aos clientes e serviços de cobrança.

Abastecimento de água e rede de saneamento e drenagem. O sistema e abastecimento de água no município é composto por: uma rede de 120 furos sendo que destes, 97 estão operacionais e 34 fontanários activos. Os bairros do centro beneficiam de um sistema de abastecimento de água predial com um total de 7.388 ligações domiciliárias.

Figura 1.2: Mapa de localização dos fontanários



Cemitérios. Existe um cemitério municipal com condições de realização de enterros. Existe uma pratica generalizada de utilização de cemitérios familiares e comunitários, porém estes não oferecem as devidas condições.

O cemitério Municipal é único que dispõem de condições favoráveis para a realização de funerais, mas que para sua expansão necessitaria de um espaço maior.

Salubridade. Apenas seis bairros do município é que contam com os serviços de recolha de lixo. O sistema é composto por 16 pontos de recolha primária. O município utiliza um tractor e um camião basculante para fazer a recolha de resíduos sólidos urbanos.

Mercados. O município tem nove mercados. Todos os mercados estão na zona central. Dos nove mercados apenas dois são formais e o resto são considerados informais. A espacialização dos mercados considerando um raio de acção de um quilómetro, mostra uma grande sobreposição das áreas de

cobertura. Este facto sugere que os mercados tornam-se ineficientes por causa da concentração numa zona do município e a proximidade entre eles.

Praças, parques e jardins. As áreas verdes (jardins) do município estão representadas por um Jardim público (Praça 1 de Junho, localizado defronte do edifício do Governo Distrital, e a praça dos Heróis. O município tem um enorme potencial para parques, nomeadamente através das extensas áreas naturais em quase todos os seus bairros.

Desporto e sociedade. No Município de Cuamba existem 44 recintos desportivos, dentre os quais 14 são campos de futebol, 2 são campos polivalentes, 4 são campos de Voleibol e 1 campo de ténis. O Futebol é a modalidade mais praticada no município.

2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

2.1 Cumprimento das Condições Mínimas

A tabela abaixo apresenta as constatações da verificação do cumprimento das condições mínimas pelo Município.

Tabela 2. Condições mínimas para qualificação dos municípios às SDM

Condição Mínima	Indicador	Evidências a serem produzidas pelo Município / meios de verificação	Constatações e Conclusões da AAD 2020
Condições Mínimas Fiduciárias (essenciais para as SDM de 2020)			
Estas condições mínimas são requeridas a partir do Ano 1, portanto 2020. A verificação destas 3 primeiras condições mínimas é necessária para o acesso ao primeiro desembolso das SDM.			
CM1. Acordo de Participação	Município assinou Acordo de Participação nas Subvenções de Desempenho Municipal (APSDM)	- Contrato de Participação nas Subvenções assinado	<p>O CMCC tem um acordo de participação para as Subvenções de Desempenho Municipal assinado com o MAEFP e que está em vigor.</p> <p>O APSDM foi assinado pelo PCM no dia 4/08/2020 e pela Secretária Permanente do MAEFP no dia 1/09/2020</p> <p>Evidências recolhida pela equipa de avaliadores do APA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ofício 141/MAEFP/GM/DNDA/004/2020 de 2 de Julho de 2020 (Anexo 1). • Acordo de Participação assinado pelo PCMCM no dia 4/08/2020 e pelo MAEFP no dia 1/09/2020 (Anexo 2). • Carta n. 375/CMCC/GP/004/2020 de envio de APSDM de 12 de Agosto de 2020 (Anexo 3). <p>Conclusão: esta condição mínima foi verificada e é válida.</p>
CM2. Orçamento	Plano Anual e Orçamento 2020 (PESOM) aprovados pela Assembleia Municipal até 15 de Dezembro	- PESOM 2020 aprovado em 2019 (ainda não revisto) - Acta da reunião que aprova (deliberação pela Assembleia Municipal) do Plano e Orçamento N-1 pela Assembleia Municipal	<p>O CMCC tem o PESOM de 2020 aprovado pela AMCC. No entanto a aprovação ocorreu no dia 27 de Dezembro de 2020, fora do prazo previsto (15 de Dezembro de 2020).</p> <p>A equipa de avaliação recolheu as seguintes evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deliberação da AMCC n.º 06/AMCC/031/2019 de 27 de Dezembro de 2019 aprovando o Plano Anual e Orçamento de 2020 (Anexo 4). • Plano de Actividade e Orçamento do Exercício Económico 2020 (original) (Anexo 5). • Plano de Actividade e Orçamento do Exercício Económico 2020 (revisão) (Anexo 6). • Deliberação da 1ª sessão extraordinária da AM n.º 10/AMCC/005/2020 referente a aprovação da revisão do plano de actividades e orçamento do exercício económico 2020 (Anexo 7). • Nota de Envio do PESOM de 2020 n.º 212/MAEFP/DNDA/002/2020 de 25/05/2020 (Anexo 8). • Despacho de Ratificação do MEF de 9 de Março de 2020 referente a deliberação n.º 006/AMCC/031/2019 (Anexo 9). <p>Conclusão: esta condição mínima foi verificada e é válida.</p>
CM3. Procurement	Existência da UGEA de acordo com o quadro legal	- Despacho do Presidente para criação da UGEA. - Plano de Aquisições chancelado pela UFSA (neste momento não precisa verificar se o plano foi chancelado pela UFSA) - Actas das reuniões da UGEA, prova de que está operacional, tem como base: i) evidência de que os conselhos dos comités estão a ser seguidos e ii) pontuação	<p>O CMCC tem uma UGEA funcional com um Chefe da UGEA nomeado pelo PCMCC, com um Plano de Aquisições e com Relatórios de Avaliação dos Concursos que incluem uma tabela de classificação dos concorrentes. No entanto, o Plano de Aquisições de 2020 não está totalmente alinhado com o PESOM original. A actividade n.º 13 do PESOM original (reabilitação de Jardins), com orçamento de 8.500.000mt, não consta do Plano de Aquisições de 2020. De acordo com o Chefe da UGEA a actividade devia constar e a omissão desta actividade foi um erro.</p> <p>A equipa de avaliação recolheu as seguintes evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Plano de Procurement – 2020” (Anexo 10) • Despacho n.º 39/GP/2020 de nomeação do chefe da UGEA assinado pelo PCMCM no dia 10 de Julho de 2020 (Anexo 11).

Condição Mínima	Indicador	Evidências a serem produzidas pelo Município / meios de verificação	Constatações e Conclusões da AAD 2020
		<p>clara de propostas técnicas e financeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de aquisições 2020 – alinhado com o PESOM 2020. - Plano Anual e Orçamento 2020 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Avaliação de concurso n.º 900120000/CMCC/FIA+RP/12/2019 referente a Aquisição de Meios Circulantes (motorizadas) assinado pelo presidente do júri e por 2 membros do júri no dia 3 de Outubro de 2019 (Anexo 12). • Relatório de Avaliação de concurso n.º 900120000/CMCC/CMBM/FE+RP/19 referente a Fornecimento de Colocação de Pave da Estrada Antiga Massanqueira à Mercado 7 de Setembro, assinado pelo presidente do júri e por 3 membros do júri no dia 29 de Maio de 2019 (Anexo 13). <p>Conclusão: esta condição mínima foi verificada e é válida.</p>
Condições mínimas relacionadas com o projecto			
Estas condições mínimas aplicam-se a partir do ano 2, portanto, 2021. Na sua verificação serão observados os mesmos procedimentos das CM fiduciárias.			
CM4. Auditoria	A última auditoria independente (feita pelo TA ou por uma empresa de auditoria) nas contas não tem opinião adversa ou contra	- Último relatório de auditoria independente (2020, 2021, 2022, 2023)	O CMCC não teve auditorias independentes nos anos de 2018 e 2019. O CMCC teve apenas auditoria da IGF.
CM5. Conformidade com o APSDM	Fundos da Subvenção usados de acordo com o Acordo de Participação nas Subvenções de Desempenho Municipal (APSDM)	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório Anual (PESOM) de Execução do Plano e Orçamento 2020 - Visitas de campo aos subprojectos das SDM (2 ou mais) por equipa de avaliação (com evidência de foto com georreferência) 	N/A
CM6. Capacidade de Absorção	≥ 50% da alocação SDM do ano fiscal anterior comprometida	- Relatório de execução do PESOM 2020	N/A

2.2 Avaliação dos Indicadores de Desempenho Municipal

Esta Secção apresenta os resultados da avaliação em relação aos indicadores de desempenho do Município da cidade de Cuamba. Cada tabela apresenta o detalhe do processo de avaliação de um único indicador, descrevendo o indicador, a pontuação máxima atribuível ao indicador e a pontuação obtida, as evidências requeridas, o critério de pontuação bem como os detalhes do processo de avaliação.

2.2.1 Tema 1 – Infra-estrutura e Serviço Urbano

2.2.1.1 Indicador 1: resposta municipal ao COVID-19

Designação do Indicador	Pontuação máxima possível		Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 1. Resposta municipal ao COVID-19	7 Pontos		2		
Processo de Avaliação					
Evidências Requeridas	Não existe	Existe	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da evidência	Pontuação da AAD 2020
	0 Ponto	1 Ponto			
1. Despacho de constituição do COEM assinado pelo PCM	0		Sim	Anexo 14 - Fotografias das campanhas de sensibilização. Anexo 15 - Relatório de 1º semestre de 2020 com relato sobre as actividades realizadas no âmbito do COVID-19.	2
2. Relatórios de monitoria da propagação e do impacto do Covid-19.	0				
3. Plano e relatórios de acções desenvolvidas pelo município para retardar e reduzir a transmissão da pandemia em áreas de alto risco.		1			
4. Plano e relatórios de acções desenvolvidas pelo município para proteger os grupos de alto risco.	0				
5. Plano e relatórios de acções desenvolvidas pelo município para fortalecer os principais serviços municipais, incluindo cuidados primários, saneamento e assistência social e política municipal.	0				
6. Evidências da expansão da divulgação da comunidade e comunicação.		1			
7. Relatório de acções para mitigar o impacto económico e social por meio do apoio às PME locais, economia informal e infra-estrutura e serviços intensivos em mão-de-obra.	0				
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)					
A Equipa de Avaliação recebeu e analisou alguns documentos para suportar a verificação das evidências. É notável o esforço e atenção que está sendo dada ao COVID-19.					
O CMCC não têm um Comité específico formal- não há um despacho de criação do COEM. A gestão da pandemia é feita pelo Pelouro de Saúde, Mulher e Acção Social.					
De acordo com informações providenciadas pelo Vereador de Saúde (Zacarias Carumeia) e verificadas no relatório de Execução referente ao primeiro semestre de 2020, a vereação de saúde do CMCC, no âmbito do COVID-19, realizou as seguintes actividades:					
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização: mercado, bairros (18 povoados), centros de saúde (10 unidades sanitárias); • Pulverização de transportes (autocarros; Nampula – Cuamba); • Educação sanitária casa-a-casa 					

- Distribuição de máscaras.

A equipa de avaliadores recomenda:

- Constituição de uma equipa ao nível do município
- Elaboração de planos escritos de combate ao COVID-19. As actividades podem ser estruturadas de acordo com as diferentes fases de gestão da pandemia: fase de alerta; fase epidémica; fase de vigilância (pós-epidemia).
- Implementação do modelo de guião de planificação de actividades de COVID-19.

2.2.1.2 Indicador 2: planeamento municipal de infra-estruturas e prestação de serviços melhorado

Designação do Indicador		Pontuação máxima possível				Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 2. Planeamento municipal de infra-estruturas e prestação de serviços melhorado		5 Pontos				0,5 Ponto	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas: Exemplares ou fotocópias dos planos, resolução do CM ou deliberação da AM sobre a aprovação , cópias de publicações no jornal ou outras evidências materiais de publicação por outros canais (exemplo: vitrina), BR, acta de uma reunião pública, website, dos seguintes documentos	O Plano . . .				A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da evidência	Pontuação da AAD 2020
	Não existe	Elaborado mas não aprovado	Aprovado mas não publicado	Aprovado e publicado			
	0 Ponto	0,25 Ponto	0,75 Ponto	1 Ponto			
Plano Municipal de Mobilidade e Estradas (aprovado e publicado)	0				Não		0
Plano Municipal de Água e Saneamento (aprovado e publicado)		0,25			Sim	Anexo 16 - Plano Director Integrado de Água, Saneamento e Higiene (WASH) do Município de Cuamba de 2016	0,25
Plano Municipal de Controlo de Enchentes e Erosão (aprovado e publicado)	0				Não		0
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos (aprovado e publicado)		0,25			Sim	Anexo 17 - Plano de Gestão Integrada de RSU: 2017-2022	0,25
Plano de Mercados Municipais e Espaços Públicos (aprovado e publicado)	0				Não		0
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)							
<p>O CMCC não tem um Plano Municipal de Mobilidade e Estradas, mas a vereação de infra-estruturas fez um plano interno intitulado “Plano de Manutenção de Vias de Acesso”. A equipa de avaliação não considera este documento como evidência válida de existência de um Plano Municipal de Mobilidade e Estradas.</p> <p>Plano Municipal de Água e Saneamento: elaborado, mas não foi aprovado.</p> <p>Plano Municipal de Controlo de Enchentes e Erosão: não tem.</p> <p>Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos: O MCC tem um Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, no entanto este plano não foi aprovado.</p> <p>Plano de Mercados Municipais e Espaços Públicos: não tem.</p>							

2.2.1.3 Indicador 3: acesso à infra-estrutura urbana e serviços básicos melhorado

Designação do Indicador							Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 3.1. Percentagem de aumento da população com melhor acesso a todas as estradas sazonais locais							2 Pontos	0 Pontos		
Processo de Avaliação										
Evidências Requeridas: Estatísticas do Município	Critério de Pontuação	População e densidade populacional	População com melhor acesso a todas as estradas sazonais (estradas de terra) (ano n-1 = 2018) ²		População com melhor acesso a todas as estradas sazonais (estradas de terra) (ano n = 2019)		% de aumento de população com acesso a todas as estradas sazonais	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da evidência	Pontuação da AAD 2020
			Km de estradas sazonais transitáveis todo o ano	População directamente beneficiada	Km de estradas sazonais transitáveis todo o ano	População directamente beneficiada				
Km de estradas sazonais transitáveis.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento inferior a 3%: 0 Ponto Aumento entre 3-4,9%: 1 Ponto Aumento ≥ 5%: 2 Pontos 	População: 140.022 Densidade populacional por ha: 4,8	Sem informação	Sem informação	Sem informação	Sem informação	0	Sim. No entanto as evidências não são suficientes para calcular o indicador.	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 19 - Lista das estradas classificadas 	0
Densidade populacional por hectare										
Km de estradas por tipo acrescentadas no último ano										
População beneficiada no último ano										
Notas explicativas, comentários e/ou observações										
Estradas de terra sob a gestão do CMCC: 34,3 km										
O município não tem mantido uma base de dados actualizada sobre a rede de estradas e da transitabilidade das mesmas. A quando do diagnóstico do DIISB os técnicos do município participaram do levantamento de estradas efectuado e têm os dados do levantamento em sua posse. No entanto, este levantamento inclui apenas as estradas classificadas.										
Estradas intransitáveis melhoradas em 2018:										
<ul style="list-style-type: none"> Av. 3 de Fevereiro (205m de pavimentação) Rua da Liberdade (100m de pavimentação) 										
Estradas intransitáveis melhoradas em 2019:										
<ul style="list-style-type: none"> Via de acesso ao Mercado 7 de Setembro (700 m de pavimentação) Estrada dentro do Mercado 7 de Setembro (365 m de pavimentação) 										

² Fórmula de cálculo:

Cálculo da densidade populacional do município por hectare, no caso de informação de densidade não existir directamente no INE:

DPS (ha) = ((População do Município)/(Área Município em ha));

Cálculo da área de influência: AI (ha) = ((Extensão do eixo*1.000 m)/10.000);

Cálculo de beneficiários directos: BD = (AI*DPS).

Legenda: ha: hectares; DPS (ha): Densidade populacional do município em hectares; AI (ha): Área de influência em hectares; BD: Beneficiários directos

Estradas sazonais intransitáveis em 2019:

- Av. Eduardo Mondlane (Rio Muanda), 500 m de intransitabilidade. População: bairro Rimbane e Adino 1
- Av. Eduardo Mondlane (Rio Namutima), 500 m de intransitabilidade. População: Adine 3 e Mucuapa
- Estrada (sem nome) no Rio Muanda (2) que liga os bairros Adine 2 e Njato costuma ficar interrompida e afecta toda a população desses dois bairros. A população de Adine 2 tem tido a necessidade de ir a Njato para produção agrícola e para irem a Escola Secundária.

Em 2018 o MCC abriu duas vias novas:

- de Meripo até Nphulo Ohu (7,5 km)
- de Njato – Chilico, 5,5 km (beneficiou Chilico, Njato, Adine 2)

A ausência de informação sobre a extensão de estradas de terra (classificadas e não classificadas) é uma limitação para o cálculo deste indicador. Os dados disponíveis de estrada de terra referem apenas às estradas classificadas. Recomenda-se ao CMCM a continuar a base de dados de estradas de forma a incluir informações sobre todas as estradas de terra e sobre a transitabilidade das mesmas.

Designação do Indicador						Pontuação máxima possível		Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 3.2 Percentagem de aumento da população com acesso a água potável						2 Pontos		0,5 Pontos		
Indicador 3.3 Percentagem de aumento da população com saneamento melhorado										
Processo de Avaliação										
Evidências Requeridas: Estatísticas do Município	Critério de Pontuação	População com acesso à água potável (\sum n° de fontenários x 300 pessoas ³ ; extractos/relatórios de operadores do sistema de abastecimento de água x 5 pessoas por família ⁴)		População com acesso ao saneamento (n° de domicílios com retretes ou latrinas melhoradas x 5 pessoas por família)		% de aumento de população o com acesso a água	% de aumento de população com acesso ao saneamento	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da evidência	Pontuação da AAD 2020
		Ano 2018	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2019	0.5 Ponto	1.5 Pontos			
Estatísticas do município em relação á ÁGUA: 1. Número de pontos de água (extratos de operadores de SAA com estatísticas de domicílios conectados à rede de água; número de fontenários; etc.). 2. População servida por ponto de água.	• Se o aumento for de pelo menos 5% para ÁGUA em relação ao ano anterior - 0.5 Ponto	59.540	63.140	11.271	11.271	6%	0	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 20 - Relatório do FIPAG de Dezembro de 2018 (número de ligações) Anexo 22 - Banco de Dados das Fontes Existentes (2018, CMCC) Anexo 23 - Banco de Dados das Fontes Existentes (2019, CMCC) Anexo 32 - Relatório de Execução referente ao ano de 2019, capítulo VI (água, energia, saneamento e meio ambiente) 	ÁGUA: 0,5
Estatísticas do município em relação ao SANEAMENTO: 1. Número de habitações ligados a sistema de saneamento. 2. Número de habitações com latrinas convencionais melhoradas e retretes.	• Se o aumento for de pelo menos 5% para SANEAMENTO em relação ao ano anterior - 1.5 Pontos									SANEAMENTO: 0
Notas explicativas, comentários e/ou observações										
<p>Água. Para o cálculo de cobertura e de % de aumento de população com acesso a água tomou-se em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> os dados do relatório de FIPAG sobre o número de ligações activas o banco de dados do CMCC das fontes existentes em 2018 e 2019 a fórmula número de fontenários e bombas manuais activas x 300 pessoas + número de ligações domiciliárias activas x 5 pessoas por família 										

³ No caso de existir operador de SAA (da AIAS ou FIPAG) multiplica-se por 200 pessoas

⁴ De acordo com INE, 2017

	2018	2019
# de furos	107	120
# de furos operacionais	83	97
# de fontenários activos	30	34
# de ligações domiciliárias	7 388	7 388
População com acesso a água potável	59 540	63 140
População total do MCC	130 776	130 776
Taxa de cobertura	46%	48%

O relatório do FIPAG não especifica o número de ligações por bairro, no entanto, de acordo com o Plano Directório Integrado de Água, Saneamento e Higiene, em 2016, o FIPAG fornecia água a 8 bairros (Adine 1, Adine 2, Adine 3, Aeroporto, Mutxoro, Maganga, Rimbane e Teteriane) e existia 4.121 ligações domiciliárias. Em 2016 o FIPAG (ligações domiciliárias + fontenários) fornecia água a 29 380 pessoas, o que correspondia a 26% da população total.

De acordo com os bancos de dados de fontes existentes em 2018 e 2019, existiam 24 furos inoperacionais em 2018 e 23 em 2019.

Saneamento. De acordo com o Plano Director Integrado de Água, Saneamento e Higiene, a cobertura de saneamento melhorado em 2015 era de 9%. Não havendo dados mais recente, a equipa de avaliação considerou esta taxa de cobertura para o cálculo de população coberta. A população total do Município (INE, 2017) é 125.235.

Designação do Indicador						Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020																																			
Indicador 3.4 Percentagem de aumento da população coberta por serviços de colecta de resíduos sólidos que contribui para reduzir, reutilizar e reciclar						2 Pontos	0 Ponto																																			
Processo de Avaliação																																										
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	População coberta por serviços de RSU em 2018	População coberta por serviços de RSU em 2019	% de aumento de cobertura de serviços de RSU	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da evidência	Pontuação da AAD 2020																																			
Estatísticas do Município																																										
Planos operacionais dos serviços de salubridade	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento inferior a 3%: 0 Ponto • Aumento entre 3-4,9 %: 1 Ponto • Aumento ≥ 5%: 2 Pontos 	86.576	86.576	0	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Anexo 24 - Mapeamento dos pontos de recolha de RSU por bairro [2019] • Anexo 25 - Tabela dos Pontos de Recolha de RSU (2018) • Anexo 26 - Tabela dos Pontos de Recolha de RSU (2019) • Anexo 27 - Mapa dos Pontos de Recolha de RSU (2018) • Anexo 28 - Mapa dos Pontos de Recolha de RSU (2019) • Anexo 29 - Fotografias de pontos de recolha de RSU (Anexo 29) • Anexo 30 - Tabela de frota de equipamentos de recolha de RSU (2018) • Anexo 31 - Tabela de frota de equipamentos de recolha de RSU (2019) 	0																																			
Relatórios de cobertura dos serviços de salubridade (nos bairros; anos n e n-1)																																										
Tipo de recipientes para recolha introduzidos no último ano																																										
Estatísticas sobre densidade populacional dos bairros																																										
Fotos/vídeos de uma amostra seleccionada aleatoriamente																																										
Notas explicativas, comentários e/ou observações																																										
<p>Em 2018</p> <p>Pontos de depósito: 47, dos quais 2 silos e 45 pontos no chão. Equipamentos operacionais disponíveis em 2018: 2 tratores; 2 atrelados; 1 camião basculante. Equipamentos avariados: 3 tratores. Bairros abrangidos pelos serviços de recolha de resíduos sólidos: Adine 1, Adine 2, Adine 3, Mutxora e Aeroporto</p>				<p>Ponto mais crítico para recolha de RSU: Ponto 14 (Mesquita Central) De acordo com o relatório de Execução referente ao ano de 2019, o CMCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fez a recolha de 44.380 toneladas de RSU; • sensibilizou 253 famílias em diferentes matérias de saneamento básico • eliminou e proibiu a colocação de RSU em 18 locais de depósito mal localizados • colocou 10 contentores e 2 tambores para depósito de RSU 																																						
<p>Em 2019</p> <p>De acordo com informações do técnico de água e saneamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os contentores a tambores adquiridos já estão praticamente inoperacionais. • Os silos estão destruídos. <p>Pontos de depósito: 16. O número de pontos de recolha reduziu.</p> <p>Equipamentos disponíveis: 2 tratores; 2 atrelados; 1 camião basculante. Bairros abrangidos pelos serviços de recolha de resíduos sólidos: Adine 1, Adine 2, Adine 3, Mutxora e Aeroporto. A recolha de resíduos sólidos é feita 6 vezes por semana em 4 rotas não fixas.</p>				<p>Bairros cobertos por serviços de recolha de RSU:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Bairro</th> <th>População 2017 (INE através do MCC)</th> <th>Área (ha)</th> <th>Pontos de recolha 2018</th> <th>Pontos de recolha 2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adine1</td> <td>13 078</td> <td>140</td> <td>9,00</td> <td>3,00</td> </tr> <tr> <td>Adine 2</td> <td>15 663</td> <td>188</td> <td>30,00</td> <td>8,00</td> </tr> <tr> <td>Adine 3</td> <td>18 113</td> <td>390</td> <td>4,00</td> <td>2,00</td> </tr> <tr> <td>Mutxora</td> <td>19 695</td> <td>348</td> <td>2,00</td> <td>2,00</td> </tr> <tr> <td>Aeroporto</td> <td>20 027</td> <td>488</td> <td>2,00</td> <td>1,00</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>86 576</td> <td>1 554</td> <td>47</td> <td>16</td> </tr> </tbody> </table>				Bairro	População 2017 (INE através do MCC)	Área (ha)	Pontos de recolha 2018	Pontos de recolha 2019	Adine1	13 078	140	9,00	3,00	Adine 2	15 663	188	30,00	8,00	Adine 3	18 113	390	4,00	2,00	Mutxora	19 695	348	2,00	2,00	Aeroporto	20 027	488	2,00	1,00	Total	86 576	1 554	47	16
Bairro	População 2017 (INE através do MCC)	Área (ha)	Pontos de recolha 2018	Pontos de recolha 2019																																						
Adine1	13 078	140	9,00	3,00																																						
Adine 2	15 663	188	30,00	8,00																																						
Adine 3	18 113	390	4,00	2,00																																						
Mutxora	19 695	348	2,00	2,00																																						
Aeroporto	20 027	488	2,00	1,00																																						
Total	86 576	1 554	47	16																																						

Designação do Indicador				Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 3.5 Percentagem de aumento da população que vive em áreas com controlo de inundações e erosão que aumenta a resiliência urbana				2 Pontos	2 Pontos		
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	População vivendo em zonas de controlo de inundações e erosão em 2018	População vivendo em zonas de controlo de inundações e erosão em 2019	% de aumento de populações em zonas de controlo de inundações e erosão	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da evidência	Pontuação da AAD 2020
Estatísticas do Município							
Estudos / dados sobre zonas de vulnerabilidade à inundações e erosão no município	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento inferior a 3% - 0 Ponto • Aumento entre 3-4,9 %: 1 Ponto • Aumento ≥ 5%: (assumindo estar em zonas mais protegidas) - 2 Pontos 	0	370	100%	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Anexo 33 - Mapa de zonas de erosão e inundações 2018 e 2019 • Anexo 34 - Fotografia de inundações 	2
Relatórios do município sobre intervenções de controlo de inundações e erosão – reassentamentos, obras e sensibilização/educação comunitária (por bairro; anos n e n-1)							
Estatísticas de densidade populacional dos bairros							
Notas explicativas, comentários e/ou observações							
<p>O DIISB propõe a realização de mapeamento de zonas susceptíveis a erosão. Na falta de um mapeamento, a equipa de avaliadores fez uma breve identificação do ponto de situação e das intervenções realizadas nos últimos anos. Esta informação deve apenas servir com o propósito de alimentar a presente avaliação.</p> <p>Quais são as zonas de inundações e erosão? Toda a zona de entrada do município, para quem vem de Nampula, é vulnerável a inundações (Bairro Mucupua). No entanto, as zonas mais susceptíveis a inundações são: Teterane, Rimbane, Maganga, Adine 1, Adine 2 e Adine 3. Zonas de risco por causa de águas de chuva que caem da montanha e destroem machambas: Bairro Matia. Esta erosão não afecta directamente a população, mas põe em risco o aqueduto e machambas que estão em volta. As zonas identificadas como sendo zonas de risco de inundações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rio Muanda, desvio da N13. As inundações nesta zona afectam a população das comunidades de Rimbae. A inundações impede o acesso à Estrada Nacional. • Rio Muanda. As inundações nesta zona afeta a comunidade de Njato e Adine 2. • Rio Namutimbua. As inundações nesta zona afectam as comunidades de Adine 3, Nacaca e Mucupua. Este é o único ponto de entrada e saída de e para Nampula. • Namutimbwe. As inundações nesta zona afectam as comunidades de Matia, Mutxora e Nacaca. • Difícil acesso ao povoado de Muita e Samihana. • Nahati. As inundações desta zona afecta as populações de Matia, Mutxora e Nakaka. • Rio Massi. As inundações afectam as comunidades de Maganga, Aeroporto e Massi. <p>Que intervenções de controlo de inundações e/ou erosão estão a ser implementadas nessas zonas?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 2018 construíram 1,05km de vala de drenagem no Bairro Adine 2. • Em 2019 fez-se as seguintes intervenções <ul style="list-style-type: none"> ○ reassentamento de 74 famílias que estavam em zonas de risco em Adine 1, Adine 2, Adine 3, Rimbane e Maganga (trabalho conjunto com INGC) ○ construção de 362,7 m de vala de drenagem no Mercado 7 de Setembro (bairro de Aeroporto). O mercado ficava totalmente inundada. <p>Há um aqueduto da Estrada regional 657 (Cuamba – Catara) em risco de destruição no Bairro Matias como consequência das águas da chuva que caem de duas montanhas perto da estrada. Há um rio que inicia perto da bomba da Petromoc que tem criado inundações no Bairro Mutxora.</p>							

Para o cálculo deste indicador usou-se os seguintes dados:

	2018	2019
Área de erosão e inundação (m2)	3684842,6	3684842,6
Área de erosão e enchentes (ha)	368,48	368,48
Densidade populacional (ha)	3,64	3,64
População em zonas de risco	1340	1340
População em zonas de controlo (2019 reassentamento de 74 famílias)	0	370

Designação do Indicador	Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020
Indicador 3.6 Percentagem de aumento da população com acesso aos mercados municipais	2 Pontos	0 Pontos

Processo de Avaliação

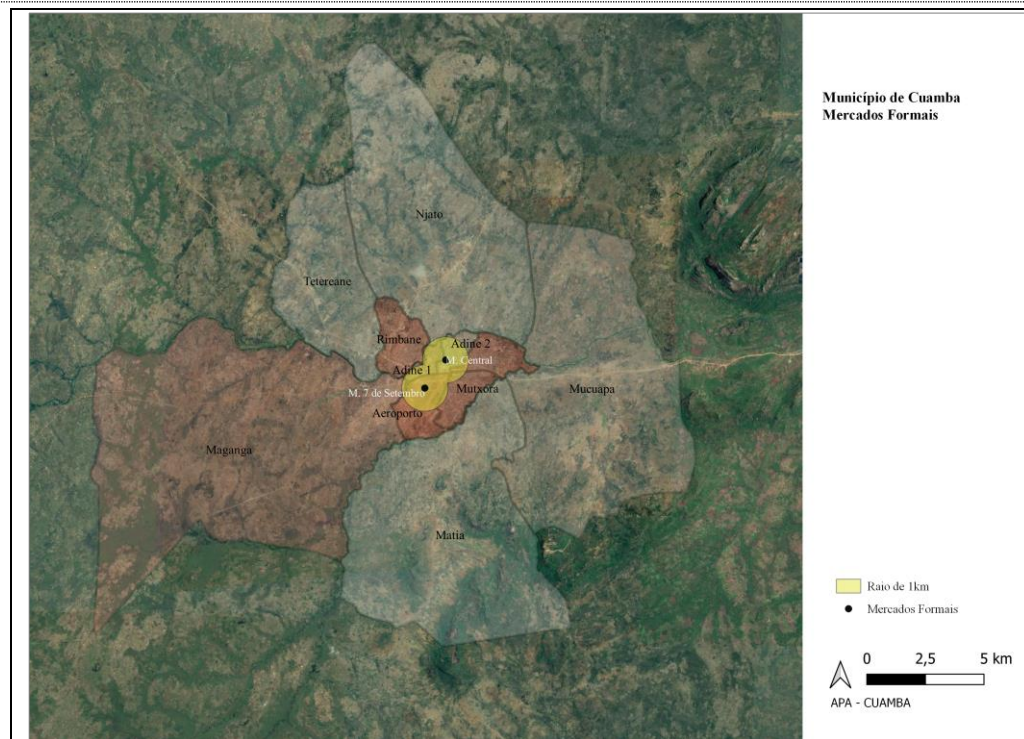
Evidências Requeridas: Estatísticas do Município	Critério de Pontuação	2018		2019		% de aumento de populações com acesso a mercados e feiras municipais	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da evidência	Pontuação da AAD 2020
		Número de mercados e feiras municipais	População com acesso a mercados e feiras municipais (num raio de 1 km; 3,14 km ²)	Número de mercados e feiras municipais	População com acesso a mercados e feiras municipais (menos de 1 km; 3.14 km ²)				
Estatísticas de mercados e feiras no município (por bairro; anos n e n-1)	• 2 Pontos se o aumento for de pelo menos 5% em relação ao ano anterior	2	36 835	2	36 835	0	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 35 - Informações sobre Mercados providenciados pelo Pelouro de Actividade Económica Anexo 36 - Mapa dos Mercados do MCC 	0
Estatísticas sobre densidade populacional dos bairro (assumir que população servida é aquela que percorre até 1 km para chegar a um mercado)									

Notas explicativas, comentários e/ou observações

O MCC tem 9 mercados, dos quais apenas dois são formais: Mercado Central e Mercado 7 de Setembro.

N.º	Mercado	Bairro	Tipo
1	Mercado Central	Cimento	Formal
2	Mercado 25 de Setembro	Adine 2	Informal
3	Mercado 7 de Setembro	Aeroporto	Formal
4	Mercado Burundi	B4 Mutxora	Informal
5	Mutxora	Mutxora	Informal
6	Cajueiro	Adine 3	Informal
7	Marongane	Adine 1 Nahatxe	Informal
8	3 de Fevereiro	Adine 3	Informal
9	Zâmbia	Tetereane	Informal

De acordo com a informação providenciada pelo município, os números de mercados e de vendedores não variaram de 2018 a 2019.



O calculo da área de cobertura contabiliza apenas uma vez a população que está num raio de 1km em mais do que um mercado, ou seja não faz dupla contabilização.

Mercado	Mercado Central	Mercado 7 de Setembro
Bairros abrangidos num raio de 1km	Adine 1; Adine 2	Aeroporto; Adine 1
População dos bairros que estão dentro do raio de 1km	28 741	33 105
Área (ha) dos bairros num do raio de 1km	328	628
Densidade populacional nos bairros abrangidos pelos mercados (ha)	65	
Raio de 1km de cobertura (ha)	569	
População beneficiada em 2018 e 2019	36 835	

2.2.1.4 Indicador 4: manutenção e operacionalidade de infra-estrutura urbana e serviços básicos melhorada

Designação do Indicador		Pontuação máxima possível		Pontuação total atribuída na AAD 2020							
Indicador 4.1 Percentagem de aumento dos custos operacionais da gestão de resíduos sólidos cobertos pelas taxas de colecta de resíduos sólidos		5 Pontos		0 Pontos							
Processo de Avaliação											
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	Cobertura em 2018			Cobertura em 2019			% aumento de custos operacionais de GRSU cobertos por taxas de RSU (de um ano para o outro)	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
		Receita GRSU	Despesa GRSU	%	Receita GRSU	Despesa GRSU	%				
Conta de gerência.	5 Pontos se o aumento for de pelo menos 5% em relação ao ano anterior										0
Relatórios do pelouro que reponde pelas finanças municipais.		3.231.889,98 MT	1.575.031,68 MT	205 %	1.610.468,88 MT	1.575.031,68 MT	102%	-103 pontos percentuais	Sim. Faltou o valor de despesas de GRSU.	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 37 - Conta Gerência 2018, Modelo 12 Anexo 38 - Conta Gerência 2019, Modelo 12 	
Relatórios do pelouro que responde pela salubridade.											
Relatórios / extractos das transferências da EDM											
Notas explicativas, comentários e/ou observações											
<p>O CMCC não faz a decomposição das despesas pelos serviços prestados e não há relatórios financeiros que apresentam os valores das despesas com GRSU.</p> <p>O CMCC apresentou uma estimativa de despesas de GRSU com base na realidade de 2020. Por uma questões de necessidade de existir um <i>baseline</i> aplicou-se esta estimativa nos dois anos.</p>											

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível			Pontuação total atribuída na AAD 2020			
Indicador 4.2 Percentagem de aumento dos custos operacionais de manutenção de estradas locais cobertos pelas taxas de estacionamento e de registo de veículos					5 Pontos			0 Ponto			
Processo de Avaliação											
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	Cobertura em 2018			Cobertura em 2019			% aumento de custos operacionais de manutenção de estradas locais cobertos por taxas de estacionamento e ISV	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
		Receita taxas de estacionamento e ISV	Despesas com a manutenção estradas locais	%	Receita taxas de estacionamento e ISV	Despesas com a manutenção estradas locais	%				
Evidências para indicador 4.2 1. Despesas municipais anuais para a manutenção de estradas locais 2. Receita anual de taxas de estacionamento e registo de veículos	5 Pontos se o aumento for de pelo menos 5% em relação ao ano anterior	ISV: 203.087,00 MT Taxa Estacionamento: 7.975,00 MT Total: 211.062,00 MT	N/A	N/a	ISV: 79.594,34 MT Taxa Estacionamento: 0,00 MT Total: 79.594,34 MT	0	N/a	-62%	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 37 - Conta de Gerência de 2018, Modelo 12 Anexo 38 - Conta de Gerência de 2019, Modelo 12 	0
Notas explicativas, comentários e/ou observações											
<p>O CMCC não faz a decomposição das despesas em despesas de manutenção de estradas. Pelo que o CMCC não tem evidências sobre as despesas com manutenção de estrada.</p> <p>As estradas do MCC são somente terraplanada e de pave - não tem estradas asfaltadas. Pelo que as necessidades de manutenção de estradas tem a ver apenas com intervenções em estradas de terraplanada.</p> <p>Em 2018, a área de estrada prestou alguns serviços de manutenção de estrada. A área de manutenção de estradas faz o uso do pessoal e equipamentos (camião basculante e pá escavadora) do CMC para fazer a manutenção das estradas. Para além da funcionária responsável pela área e de uma motoniveladora, a área de estradas e pontes não tem mais nenhum funcionário e nem equipamentos.</p> <p>Em 2018, a área de estrada e pontes usou 50% do tempo de 5 funcionários da Urbanização para realizarem trabalhos de manutenção de estrada. 2019, desde a avaria da motoniveladora, o CMC não fez mais serviços de manutenção de estrada.</p> <p>Pressuposto: na ausência de valores de despesas correntes de manutenção de estradas, assumiu-se com alguma razoabilidade, que as despesas mante-se constantes, pelo que o aumento percentual de <i>custos operacionais de manutenção de estradas locais cobertos por taxas de estacionamento e ISV</i> deverá ser igual ao aumento percentual das receitas de taxas de estacionamento e ISV.</p>											

2.2.1.5 Indicador 5: planeamento urbano

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 5.1 Plano de Estrutura Urbana Municipal (PEU) dentro do prazo de validade de 10 anos					2 Pontos	1,5 Pontos	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	O Plano de Estrutura Urbana . . .				A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
	Não existe plano que esteja dentro do prazo	Elaborado, está dentro do prazo, mas não foi aprovado pela AM	Aprovado, está dentro do prazo, mas não foi ratificado pelo Governo	Aprovado, ratificado pelo Governo e dentro do prazo			
	0 Ponto	1 Ponto	1.5 Ponto	2 Pontos			
Exemplar / cópia ou foto do PEU					Sim	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 40 - Plano de Estrutura Urbana Anexo 42 - Apresentação do PEU 	1,5
Deliberação da Assembleia Municipal que aprova o PEU							
Acta das Audiências Publicas							
Cópia do comprovativo de submissão do PEU ao MTA para revisão técnica.			1,5				
Avaliação da conformidade pelo MTA							
BR de ratificação do Plano							
Verificação do prazo de validade							
Notas explicativas, comentários e/ou observações							
O CMCC tem um Plano de Estrutura Urbana Municipal, mas o documento não chegou a ser aprovado pela Assembleia Municipal. O PEU foi elaborado em Novembro de 2013.							

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 5.2 Plano Geral de Urbanização (PGU) ou Plano(s) Parcial(ais) de Urbanização (PPU) dentro do período de validade de 10 anos e incorpora os resultados dos planos sectoriais de infra-estrutura e prestação de serviços (para mobilidade e estradas, água e saneamento, controlo de enchentes e erosão, gestão de resíduos sólidos, mercados e espaços públicos)					3 Pontos	0 Ponto	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	O Plano Geral de Urbanização ou Planos Parciais de Urbanização				A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
	Não existe plano que esteja dentro do prazo	Elaborado, está dentro do prazo, mas não foi aprovado pela AM	Aprovado, está dentro do prazo, mas não foi ratificado pelo Governo	Aprovado, ratificado pelo Governo e dentro do prazo			
	0 Ponto	1 Ponto	2 Pontos	3 Pontos			
Exemplar / cópia ou foto do PGU/PPU	0				N/A	N/A	0
Resolução do Conselho Municipal que aprova o PGU/PPU							
Acta das Audiências Publicas							
Cópia do comprovativo de submissão do PGU/PPU ao MTA para revisão técnica.							
Avaliação da conformidade pelo MTA							
BR de ratificação do Plano							
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)							
O CMCC não tem um PGU/PPU.							

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 5.3 Percentagem da área municipal (de acordo com a área projectável no PEU) coberta com planos detalhados (Plano de Pormenor - PP's) – não inclui loteamento					3 Pontos	0 Ponto	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	% da área municipal coberta com PP's em 2019				A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
	Menos de 10%	10-29%	30-59%	60% ou mais			
	0 Ponto	1 Ponto	2 Pontos	3 Pontos			
Exemplar / cópia ou foto do PP	0					<ul style="list-style-type: none"> Anexo 43 - Plano de Pormenor de Njato Anexo 44 - Plano de Pormenor de Teterrene Anexo 45 - Tabela de cálculo de área urbanizável do PEU e das áreas parceladas dos PP 	0
Resolução do Conselho Municipal que aprova o PP							
Acta das Audiências Publicas							
Cópia do comprovativo de submissão do PP ao MTA para revisão técnica.							
Avaliação da conformidade pelo MTA							
Verificação do prazo de validade							
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)							
<p>De acordo com o ficheiro de apresentação do PEU (PowerPoint) a Área urbanizável do município é: 27.676 ha Fez-se a inclusão da área de agricultura porque o porque PP de Njato inclui dados de área de agricultura. Área dos Planos Pormenor Planos de Pormenor existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano de Pormenor de Njato (821 ha); Plano de Pormenor de Teterreane (859,6). 							

2.2.1.6 Indicador 6: gestão municipal de terras

Designação do Indicador				Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 6.1 Postura do DUAT do Município aprovada pela Assembleia Municipal com tarifa DUAT revista nos últimos 5 anos.				2 Pontos	1 Ponto	
Processo de Avaliação						
Evidências Requeridas:	Postura municipal de DUAT . . .			A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
	<i>Não existe</i>	<i>Existe, mas a tarifa foi definida há mais de 5 anos</i>	<i>Existe e a tarifa foi revista nos últimos 5 anos</i>			
	<i>0 Ponto</i>	<i>1 Ponto</i>	<i>2 Pontos</i>			
Exemplar ou cópia da postura municipal de DUAT aprovada pela Assembleia Municipal.		1		Não		1
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)						
O CMCC não tem uma postura municipal de DUAT e de acordo com o Director de Urbanização, o CMCC não tem atualizado a taxa de DUAT há mais de 10 anos.						

Designação do Indicador		Pontuação máxima possível			Pontuação total atribuída na AAD 2020																			
Indicador 6.2 Sistema Municipal de Gestão de Terras modernizado		8 Pontos			7 Pontos																			
Processo de Avaliação																								
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação 1	% de arquivos de terra numa base de dados digital (ex.: Excel)			A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020																	
		0-24%	25-49%	+50%																				
		1 ponto	3 pontos	4 pontos																				
Base de dados digital de cadastro de terra.	Pontuar se os arquivos/registos de terra estão enumerados numa base de dados digital (Excel, etc.) <ul style="list-style-type: none"> 0-24%: 1 Ponto Entre 25-49%: 3 Pontos 50% ou mais: 4 Pontos 		3		• Anexo 46 - Fotografia de uma das Bases de Dados	3																		
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação 2	% de arquivos de terra migrados para um sistema de informação de gestão de terras (ex.: SEGIT por exemplo)			A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020																	
		0-24%	25-49%	+50%																				
		1 ponto	3 pontos	4 pontos																				
Sistema de Informações de Gestão de Terras (SEGIT, ou similar)	Pontuar se os arquivos/registos de arquivos/registos de terras do cadastro físico tiverem migrado para um Sistema de Informações de Gestão de Terras (SEGIT, ou similar). <ul style="list-style-type: none"> 0-24%: 1 Ponto Entre 25-49%: 3 Pontos 50% ou mais: 4 Pontos 			4	• Anexo 47 - Fotografias do QGIS com os mapas e as tabelas de atributos com os números de DUATs	4																		
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)																								
<p>O CMCC tinha um sistema de informação de gestão de terras (LINS) implementado pelo MCA. O sistema deixou de estrar operacional em 2012 devido a uma avaria do servidor local. A georreferência era feita em ArcCad. Os técnicos do município recuperaram uma parte significativa dos dados da base de dados e passaram a usar o Excel como base de dados e o Q-GIS como Sistema de Informações de Gestão de Terras com funcionalidade de georreferência.</p> <p>De acordo com os técnicos de urbanização existem cerca de 13.000 processos de DUAT. Da análise rápida feita pela equipa de avaliação aos arquivos físicos dos processos de DUATs este número estimado pelo município faz sentido. Dos cerca de 13.000 processos de DUATs, estão cadastrados no QGIS 11.944 DUATs de acordo com a tabela abaixo:</p>																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Bairro</th> <th>DUATs registados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mutxora</td> <td>2 917</td> </tr> <tr> <td>Adine 1</td> <td>1 041</td> </tr> <tr> <td>Adine 2</td> <td>1 686</td> </tr> <tr> <td>Adine 3</td> <td>2 209</td> </tr> <tr> <td>Aeroporto</td> <td>2 879</td> </tr> <tr> <td>Njato</td> <td>653</td> </tr> <tr> <td>Treteriane</td> <td>559</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>11 944</td> </tr> </tbody> </table>		Bairro	DUATs registados	Mutxora	2 917	Adine 1	1 041	Adine 2	1 686	Adine 3	2 209	Aeroporto	2 879	Njato	653	Treteriane	559	Total	11 944	<p>Nas tabelas de atributo do Q-GIS não estão identificados os nomes dos proprietários dos DUATs. O CMCC tem diversas Bases de Dados em Excel com informações de número de DUAT e nomes dos respectivos proprietários. Estas tabelas não estão completas, mas pode ser uma boa base de partida para melhorar a tabela de atributos do Q-GIS.</p>				
Bairro	DUATs registados																							
Mutxora	2 917																							
Adine 1	1 041																							
Adine 2	1 686																							
Adine 3	2 209																							
Aeroporto	2 879																							
Njato	653																							
Treteriane	559																							
Total	11 944																							

2.2.2 Tema 2 – Finanças e Administração Pública Municipal

2.2.2.1 Indicador 7: planejamento e orçamento

Designação do Indicador				Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 7.1 Credibilidade orçamental - Percentagem de variação do orçamento inicial aprovado em comparação com a conta de gerência				5 Pontos	5 Pontos		
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas	Critério de Pontuação	Total do Orçamento Inicial de 2019 (aprovado pela AM em Dez de 2018)	Total do Orçamento Executado (de acordo com a Conta de Gerência de 2019)	% de variação	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação AAD 2020
Orçamento municipal aprovado pela AM (PESOM)	<ul style="list-style-type: none"> • Variação entre 1-9%: 5 Pontos • Variação entre 10-14%: 4 Pontos • Variação entre 15-19%: 3 Pontos • Variação entre 20-29%: 2 Pontos • Variação entre 30-39%: 1 Ponto • Variação de 40% ou mais: 0 Ponto 	80.791.135,72 MT	84.875.413,25 MT	5,1%	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Anexo 48 - Conta de Gerência de 2019, Modelo 17 • Anexo 49 - PESOM 2019 (inicial) 	5
Conta de gerência							
Notas explicativas, comentários e/ou observações							
A execução orçamental do CMCC é próxima dos 100%.							

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 7.2 Elaboração e aprovação do Plano Plurianual e Orçamento Existência ou não de Programa Quinquenal aprovado pela AM (a verificar nos APAs 1 e 2) Existência ou não de plano e orçamento plurianual aprovado pela AM (a verificar nos APAs 3 em diante)					5 Pontos	4 Pontos	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	PQM (APA 1 e 2) / Plano Plurianual (APA 3 em diante)				A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
	Não existe	Elaborado mas não aprovado pela AM	Aprovado pela AM mas não publicado	Aprovado pela AM e publicado			
	0 Ponto	0 Ponto	4 Pontos	5 Pontos			
Cópia da deliberação de aprovação do PQM pela AM (a verificar no APA 1 e 2 – é suficiente para a avaliação)			4		Sim	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 50 - Programa Quinquenal do Conselho Municipal da Cidade de Cuamba: 2019-2023 Anexo 51 - Deliberação da aprovação da AM n.º 08/AMCC/002/2019 de 11 de Abril de 2019 	4
Exemplar/cópia ou foto do plano plurianual e do respectivo orçamento							
Cópias da deliberações							
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)							
O CMCC tem um Programa Quinquenal de 2019-2023 aprovado pela AMCC através da deliberação n.º 08/AMCC/002/2019 de 11 de Abril de 2019.							

2.2.2.2 Indicador 8: gestão financeira

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 8.1 Relatórios financeiros trimestrais do ano n-1 submetidos à AM até 45 dias após o fim do trimestre)					5 Pontos	0 Ponto	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	Relatórios Financeiros Trimestrais de 2019				A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
	Não existem	Existem, mas apenas 1 ou 2 dos relatórios financeiros foram submetidos à AM dentro do prazo	3 dos 4 relatórios financeiros trimestrais foram submetidos à AM dentro do prazo	Todos os 4 relatórios financeiros foram submetidos à AM dentro do Prazo			
	0 Ponto	0 Ponto	3 Ponto	5 Ponto			
Nota de envio dos 4 relatórios trimestrais do ano n-1	0					<ul style="list-style-type: none"> Anexo 52 - Relatório das actividades referente aos primeiros dois meses do segundo ano do mandato Anexo 53 - Relatório de execução referente ao 3º Trimestre do ano de 2019 Anexo 54 - Relatório de execução referente ao ano de 2019 	0
Deliberações da AM a respeito dos 4 relatórios trimestrais							
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)							
O MCC não elabora relatórios financeiros trimestrais. Os relatórios de actividades trimestrais apresentam algumas informações financeiras nos capítulos de cada pelouro. No entanto estas informações não são apresentados num formato padronizado. A equipa de avaliação tem dificuldades em considerar estas informações financeiras incluídas nos relatórios de actividades trimestrais como tratando-se de relatórios financeiros trimestrais.							

Designação do Indicador							Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 8.2 Recomendações de auditorias externas (independente ou do TA) do ano n-2 implementadas dentro do prazo							3 Pontos	3 Pontos		
Processo de Avaliação										
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	Recomendações de auditorias independentes (TA ou empresa de auditoria)						A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
		Relatório da Auditoria referente ao Ano n-2 (2018)		Relatório da Auditoria referente ao Ano n-1 (2019)						
		Sem recomendações	Com recomendações: n° de recomendações deixadas	Nenhuma recomendação foi implementada	N° de recomendações implementadas fora do prazo	N° de recomendações implementadas dentro do prazo	% de recomendações implementadas dentro do prazo			
Relatório de auditoria externa referente ao ano n-2	• Se 100% implementados ou se não houver recomendações: 3 Pontos.									
Relatório de auditoria externa referente ao ano n-1	• Pelo menos 50% de recomendações implementadas: 1 Ponto NOTA: Nas AAD 1 e 2 deve-se atribuir 3 pontos a todos pois não existe uma base de avaliação.	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)										
Não houve auditoria externa.										

Designação do Indicador							Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 8.3 Recomendações da última auditoria interna da IGF implementadas dentro do prazo							2 Pontos	2 Pontos		
Processo de Avaliação										
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	Recomendações de auditorias da IGF						A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
		Relatório da Auditoria referente ao Ano n-2 (2018)			Relatório da Auditoria referente ao Ano n-1 (2019)					
		Sem recomendações	Com recomendações: nº de recomendações deixadas	Nenhuma recomendação foi implementada	Nº de recomendações implementadas fora do prazo	Nº de recomendações implementadas dentro do prazo	% de recomendações implementadas dentro do prazo			
Relatório de auditoria interna da IGF referente ao ano n-2	Se 100% implementados ou se não houver recomendações: 2 Pontos. Pelo menos 50% de recomendações implementadas: 1 Ponto		15	N/A	N/A	N/A	N/A	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 55 - Relatório Preliminar de Auditoria para Emissão do Parecer à Conta de Gerência do Conselho Autárquico da Cidade de Cuamba (Exercício económico 2018) Anexo 56 - Nota de envio do relatório de Auditoria, nº 05/GAB/IGF-DNS/2020 de 13 de Março de 2020 Anexo 57 - Constatações e recomendações da Conta de Gerência do ano de 2018 Anexo 58 – N/Ref nº246/CMCC/GP/036/20 20, envio do Contraditório referente ao Relatório de Auditoria para emissão do parecer à Conta de Gerência do ano de 2018 	2	
Relatório de auditoria interna da IGF referente ao ano n-1 ou evidências da implementação das recomendações do último relatório da IGF										
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)										
Ainda não realizou-se a auditoria de 2019, pelo que ainda não há uma matriz de cumprimento das recomendações. O CMCC tem uma tabela de constatações e recomendações da conta de Gerência de 2018, mas não tem informação em relação ao nível de cumprimento das mesmas.										

2.2.2.3 Indicador 9: procurement

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 9. Percentagem de decisões de aquisição publicáveis que foram efectivamente publicadas (vitrine, media, etc.)					5 Pontos	0	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	Decisões de Aquisição no ano n-1 (2019)			A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
		Nº de decisões de aquisição publicáveis	Nº de decisões de aquisição publicadas	% de decisões publicadas			
Cópia / foto do comprovativo de publicação - “visto e publique-se em local público” - dos resultados do concurso nas vitrinas e na media (informação deve incluir a designação do concurso, finalidade, contratante e valor)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% de decisões publicadas: 5 Pontos • 50-99% de decisões publicadas: 2.5 Pontos • 0-49% de decisões publicadas: 0 Ponto 	-	-	-	Não	-	0
<i>Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)</i>							
O município não encontrou evidências deste indicador.							

2.2.2.4 Indicador 10: receitas próprias

Designação do Indicador					Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 10. Percentagem de aumento da receita própria do município em comparação com o ano anterior					15 Pontos	0 Ponto	
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	Receitas próprias do município			A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
		Total de receitas próprias do Município no ano n-2 (2018)	Total de receitas próprias do Município no ano n-1 (2019)	% de aumento			
Relatório financeiro do município	Pontuar em função do aumento da receita própria:	12.583.924,70 MT	10.233.597,13 MT	-19%	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Anexo 59 - Conta de Gerência 2018, Mapa 5 Anexo 60 - Conta de Gerência 2019, Mapa 5 	0
Conta de gerência	<ul style="list-style-type: none"> • 20% ou mais de aumento: 15 pontos • Aumento entre 10-19,9%: 10 Pontos • Aumento entre 5-9,9%: 5 Pontos • Aumento entre 1- 4,9%: 2 Pontos 						
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)							
Este indicador tem um grande peso na pontuação (15% dos pontos). O CMCC deve enveredar esforços em aumentar as suas receitas próprias, pelo menos recuperar os níveis de 2018.							

2.2.2.5 Indicador 11: prestação de contas e transparência

Designação do Indicador				Pontuação máxima possível	Pontuação total atribuída na AAD 2020		
Indicador 11.1 Pelo menos duas reuniões públicas abertas com a população foram realizadas no último ano (nos meados e no final do ano) para prestar contas sobre o progresso da execução do Plano e Orçamento Municipal (PESOM) ao Conselho Consultivo)				6 Pontos	0 Ponto		
Processo de Avaliação							
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	Reuniões públicas (com a população) para apresentar e discutir o orçamento e o progresso na execução do orçamento			A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020
		Não foi realizada qualquer reunião para este fim em 2019	Foi realizada uma reunião para este fim em 2019	Foram realizadas pelo menos duas reuniões para este fim em 2019			
Anúncio da reunião	Se as reuniões foram realizadas e o relatório de progresso do PESOM foi discutido pontuar do seguinte forma: • 2 Reuniões; 6 Pontos • 1 Reunião: 3 Pontos	0			Parcialmente	• Anexo 61 - Relatório de Execução referente ao ano de 2019	0
Actas/sínteses das reuniões públicas para prestação de contas sobre a execução do plano e do orçamento assinadas pelos participantes							
Lista de presenças das reuniões							
Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)							
Da auscultação feita ao Chefe do Gabinete e ao PCMCC, em 2019 o PCMCC fez reuniões públicas abertas com a população para prestar contas sobre o progresso da execução do Plano e Orçamento Municipal (PESOM). No entanto, a única tentativa de evidência proposta pelo Chefe do Gabinete é o relatório de balanço do PES de 2019. De acordo com o referido relatório, o PCMCC realizou visitas, mas não há menção do objectivo das visitas e não tem as evidências requeridas (anúncio da reunião, actas/sínteses das reuniões públicas para prestação de contas, lista de presenças das reuniões).							

Designação do Indicador		Pontuação máxima possível		Pontuação total atribuída na AAD 2020	
Indicador 11.2 Mecanismo de resposta às reclamações existente e em funcionamento		4 Pontos		2 Pontos	
Processo de Avaliação					
Evidências Requeridas:	Critério de Pontuação	A evidência foi recolhida, verificada e é válida?	Localização da Evidência	Pontuação da AAD 2020	Notas explicativas, comentários e/ou observações (dos consultores e dos municípios)
1. Despacho de nomeação de um ponto focal para gestão de reclamações	4 Pontos.		Anexo 62 - Fotografia da caixa de reclamações	2	<p>O mecanismo de respostas às reclamações é fraco:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com o Chefe do Gabinete o PCMCC tem realizado reuniões de auscultação com os municípios. Não há evidências das sessões realizadas em 2019. O CMCC tem evidências de 2020, mas o escopo da presente avaliação é 2019. • O CMCC tem uma caixa de reclamações. • O CMCC não tem um ponto focal para gestão de reclamações. De acordo com o Chefe da Secretaria não há um despacho de nomeação de um ponto focal. Os municípios que apresentam reclamações na secretarias são encaminhados às áreas relacionadas com a reclamação. A secretaria não faz registo destas reclamações e não há um seguimento das mesmas. • O CMCC não tem um livro de sugestões / reclamações. • O CMCC não tem uma linha verde para os municípios apresentarem as suas inquietações.
2. Relatórios ou planos de trabalho do Ponto Focal					
3. Cópias/fotos de instrumentos de gestão de reclamações (caixa/livro/formulários de reclamações, painel de monitoria de reclamações, relatórios, etc.) e de decisões ou acções de seguimento realizadas às reclamações.					
4. Relatórios do “dia da audiência do PCM”, havendo					
5. Artigos de opinião e o que a imprensa local diz sobre o município no concernente às reclamações.					

3. CONSTATAÇÕES A RESPEITO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Esta secção apresenta comentários a respeito do processo, constatações gerais, reclamações dos municípios, desafios experimentados na recolha de evidências, etc.

A avaliação ao Município da Cidade de Cuamba decorreu nas datas e horários previstos, com engajamento do Presidente do Conselho Municipal, vereadores e técnicos das áreas relevantes.

Todas as evidências para as condições mínimas requeridas para a primeira AAD foram apresentadas pelo Conselho Municipal, analisadas pela Equipa de Avaliação e consideradas válidas.

Existem disparidades no número de população do município, com ligeiras diferenças entre os dados do INE, do DIISB e do Município. Para efeitos da presente avaliação foram considerados os dados do INE.

A Equipa de Avaliação percebeu que a maior parte das pessoas presentes na Avaliação não tinha uma compreensão detalhada e profunda sobre todos os indicadores e respectivas evidências. Havendo este entendimento o fornecimento de dados teria sido mais rápido e acertado, facto que não aconteceu, causando alguma morosidade no processo de busca e apresentação de algumas evidências.

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este capítulo é reservado às conclusões a respeito da AAD de 2020 e recomendações específicas para o Município da Cidade de Cuamba.

4.1 Conclusões a Respeito das Condições Mínimas

Todas as três condições mínimas requeridas para a AAD foram verificadas. O Município da Cidade de Cuamba apresentou evidências válidas que fundamentam e validam a existência de:

1. Acordo de Participação nas Subvenções de Desempenho Municipal;
2. Plano Anual e Orçamento 2020 (PESOM) aprovados pela Assembleia Municipal até 15 de Dezembro; e
3. Existência da UGEA de acordo com o quadro legal.

A visita ao Município foi oportuna para reforçar a necessidade de o Município organizar-se para responder adequadamente os requisitos das outras três condições mínimas que serão verificadas a partir da AAD de 2021 (Auditoria, Conformidade com o Acordo de Participação nas SDM e Capacidade de Absorção).

4.2 Conclusões a Respeito dos Indicadores de Desempenho

O Município da Cidade de Cuamba obteve uma pontuação global de 30,5 pontos de um total de 100 pontos possíveis. A pontuação de cada um dos indicadores e sub-indicadores é sumarizada na tabela abaixo.

Indicador		Pontuação máxima possível	Pontuação obtida
Indicadores do Tema 1 – Infra-estrutura e Serviço Urbano		50	14,5
1. Resposta municipal ao COVID-19		7	2
2. Planeamento municipal de infra-estruturas e prestação de serviços melhorado		5	0,5
3. Acesso à infra-estrutura urbana e serviços básicos melhorado		10	2,5
3.1	<i>Estradas sazonais locais</i>	2	0
3.2	<i>Água potável</i>	0,5	0,5
3.3	<i>Saneamento melhorado</i>	1,5	0
3.4	<i>Serviços de recolha de RSU</i>	2	0
3.5	<i>Áreas com controlo de inundações e erosão</i>	2	2
3.6	<i>Mercados municipais</i>	2	0
4. Manutenção e operacionalidade de infra-estrutura urbana e serviços básicos melhorada		10	0
4.1	<i>Custos operacionais de GRSU cobertos por taxas de colecta de resíduos sólidos</i>	5	0
4.2	<i>Custos operacionais de manutenção de estradas locais cobertos pelas taxas de estacionamento e de registo de veículos</i>	5	0
5. Planeamento urbano		8	1,5
5.1	<i>PEU dentro do prazo de validade de 10 anos</i>	2	1,5
5.2	<i>PGU ou PPU dentro do prazo de validade de 10 anos</i>	3	0
5.3	<i>Área municipal coberta com planos detalhados – não inclui loteamento</i>	3	0
6. Gestão municipal de terras		10	8
6.1	<i>Postura do DUAT com tarifa DUAT revista nos últimos 5 anos.</i>	2	1
6.2	<i>Sistema Municipal de Gestão de Terras modernizado</i>	8	7
Indicadores do Tema 2 – Finanças e Administração Pública Municipal		50	16
7. Planeamento e orçamento		10	9
7.1	<i>Credibilidade orçamental</i>	5	5
7.2	<i>Plano plurianual e orçamento</i>	5	4
8. Gestão financeira		10	5

8.1	Relatórios financeiros trimestrais do ano n-1 submetidos à AM até 45 dias após o fim do trimestre)	5	0
8.2	Recomendações de auditorias externas (independente ou do TA) do ano n-2 implementadas dentro do prazo	3	3
8.3	Recomendações da última auditoria interna da IGF implementadas dentro do prazo	2	2
9. Procurement		5	0
10. Receitas próprias		15	0
11. Prestação de contas e transparência		10	2
11.1	Reuniões públicas abertas com a população para prestar contas sobre o PESOM	6	0
11.2	Mecanismo de resposta às reclamações existente e em funcionamento	4	2
Pontuação total		<i>100</i>	<i>30,5</i>

No tema das infra-estruturas urbanas e prestação de serviços municipais importa destacar que:

- Há evidências de esforços do Município para mobilizar a sociedade para a prevenção da **COVID-19**. A equipa de avaliação constatou que Município não está a utilizar o Guião para Elaboração de Planos Municipais de Acções ao Combate do COVID-19 que contém os 7 objectivos para os quais os esforços devem ser canalizados, o que pode facilitar a organização de evidências;
- O município tem apenas dois planos municipais sectoriais: Plano Municipal de Água e Saneamento, e Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos. Estes dois planos não foram aprovados pela Assembleia Municipal;
- A lista de estradas não está em formato de base de dados, contempla apenas estradas classificadas e não tem informação de transitabilidade;
- Os **indicadores de acesso à infra-estruturas e serviços** foram mais desafiantes na sua avaliação devido à ausência de dados estruturados e fiáveis sobre cobertura do serviço, população beneficiada e também pela necessidade de se clarificar termos e fórmulas de cálculo de determinados indicadores;
- As evidências para os **indicadores de cobertura de custos de manutenção de estradas locais e de prestação de serviços**, mais especificamente dos custos operacionais, não foram facilmente obtidos a partir da conta de gerência pois não existe um classificador único para o registo desta despesa. Esta informação poderia ser encontrada alternativamente nos relatórios sectoriais dos serviços de salubridade e das infra-estruturas e urbanização;
- O desempenho é baixo nos **indicadores de planeamento urbano** devido influenciado pela inexistência de um PEU e PGU / PPU dentro de prazos de validade de 10 anos;
- Os dados da base de dados de DUATS em Excel não estão integrados nos shapefiles do Q-GIS;
- Há relatos de perdas de ficheiros importantes causados pela avaria de servidor e de computadores.

Para os indicadores do tema 2 – Finanças e Administração Pública Municipal, importa salientar que:

- A diminuição das receitas próprias afectou de forma negativa e significativa na pontuação, pois este indicador tem um peso signficante na Avaliação Anual de Desempenho;

- A ausência de relatórios financeiros trimestrais, que deviam ser enviados à AM num prazo de 45 dias, para além de afectar negativamente na pontuação do município, pode dificultar o processo de tomada de decisões operacionais;
- Há falta de evidências sobre a prestação de contas publicas em reuniões abertas com a população; e
- Os mecanismos de registo e resposta às inquietações dos munícipes não é suficientemente robusto.

4.3 Recomendações

Com base nas constatações e conclusões da Avaliação são recomendadas as seguintes acções para a melhoria da resposta do Município a futuras avaliações de desempenho:

1. Destacar um ponto focal ou uma equipa para coordenar a implementação e monitoria do PDUL no Município, assegurando uma prévia recolha e conservação de todas as evidências requeridas;
2. Implementar o modelo de guião de planificação de actividades de COVID-19 para facilitar a produção de informação estruturada que responda às sete evidências requeridas para este indicador;
3. Produzir uma base de dados actualizada e fiável de estatísticas relevantes para o Projecto, incluindo dados sobre água, saneamento, áreas e população afectada ou em risco de ser afectada por inundações e erosão;
4. Produzir relatórios sectoriais das áreas de gestão de resíduos sólidos, planeamento urbano, construção e urbanização que incluam, dentre outros elementos:
 - a. Intervenções realizadas por ano, quantificando em relação às unidades métricas específicas e população beneficiada;
 - b. Custos operacionais de manutenção de estradas;
 - c. Custos operacionais de gestão de resíduos sólidos; e
 - d. Receitas anuais colectadas pelo Sector;
5. Integrar os dados da base de dados de DUAT em Microsoft Excel nos shapefiles dos bairros;
6. Estabelecer um procedimento de prestação de contas sobre o PESOM através de reuniões com a população, definindo e operacionalizando os instrumentos de recolha;
7. Rever a postura municipal de DUAT com ênfase na actualização das taxas para atribuição de títulos de uso e aproveitamento do solo urbano; e
8. Estabelecer mecanismos de gestão documental online e backup de ficheiros.